

ADUNESP
Associação dos Docentes
da Unesp - Seção
Sindical do Andes-SN

SINTUNESP
Sindicato dos
Trabalhadores
da Unesp

A propósito do Comunicado N° 02/2019 – RUNESP

MAIS DO QUE NUNCA, É HORA DE MOBILIZAÇÃO. TODOS AO ATO DO FÓRUM DAS SEIS!

Defesa do pagamento imediato e integral do 13º salário! Contra o desmonte da Universidade!

Na noite de 11/2/2019, a dois dias da manifestação convocada pelo fórum das Seis em frente à reitoria da Unesp, para acompanhar a reunião do Conselho Universitário, a comunidade recebeu o Comunicado n° 02/2019 – RUNESP. Nele, o reitor anuncia, com “grande satisfação”, que “*após intensas negociações realizadas nas últimas semanas com as secretarias do Desenvolvimento Econômico e da Fazenda e Planejamento, conseguimos o compromisso da antecipação de R\$ 130 milhões do repasse financeiro relativo às dotações orçamentárias de 2019 da Unesp*”.

O comunicado exige algumas observações.

A “garantia” dada pelo reitor à antecipação é o compromisso de implantação das reformas internas. O adiantamento de dinheiro mediante condições beira chantagem e constitui mais um ato de violência contra a autonomia universitária. E este anúncio é feito no seu comunicado: “*Atualmente, aguardamos apenas a assinatura do Termo de Compromisso entre a Unesp e as duas secretarias de Estado, sendo que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico acompanhará a evolução das medidas propostas pela Universidade, como a reforma administrativa e acadêmica.*”

Em seu comunicado, o reitor da Unesp não menciona qualquer compromisso do governo estadual quanto à compreensão das causas da crise de financiamento, nem mesmo aquelas enunciadas por ele em seu comunicado anterior. Nenhuma menção à insuficiência financeira, aos espasmos expansionistas irresponsáveis patrocinados por interesses políticos estranhos à Universidade, nem aos recursos para a permanência estudantil. Acrescente-se a isso a imposição do pacote de reformas que não foi amplamente discutido com a comunidade, o que caracteriza mais um duro golpe à autonomia universitária.

Trata-se de uma “solução” já utilizada inúmeras vezes por ele e muitos dos seus antecessores, que não toca nas questões fundamentais que alimentam e aprofundam a crise de financiamento da Unesp. Os recursos que virão para “*honrar o pagamento do 13º salário de 2018 dos servidores autárquicos*” são uma antecipação de arrecadação de ICMS do exercício de 2019. Não são recursos suplementares e, portanto, afetam o orçamento de 2019, no qual restam provisionadas menos do que 12 folhas de pagamento, conforme a assessoria de planejamento e orçamento informou o Conselho Universitário na reunião de 22/1/2019. Assim, em não havendo recurso suplementar, corremos o risco de não receber integralmente sequer o salário de dezembro/2019 e, muito menos, o 13º salário de 2019. Ficamos na dependência de que a arrecadação do ICMS seja bem maior do que o previsto pelo governo estadual, ou seja, voltamos à mesma situação que caracteriza a crise de financiamento nestes últimos anos.

Por outro lado, quando o reitor afirma que “*a transferência de 50% do valor (R\$ 65 milhões) está prevista para fevereiro de 2019*”, fica difícil compreender porque não se paga integralmente o 13º salário ainda em fevereiro. Será que estão preservando os juros das aplicações no mercado financeiro para fazer caixa (receita própria), em detrimento das cerca de 12.700 famílias que estão pagando juros muito mais altos, justamente por não terem recebido o seu 13º? É a tática do eterno retorno ao tratamento irresponsável com que a complacência subserviente dos nossos gestores com o governo estadual contempla a nossa Universidade, não demonstrando um mínimo de altivez na defesa da instituição e dos que nela trabalham e estudam.

A Unesp – assim como a USP, a Unicamp e o Centro Paula Souza – é uma instituição estatal estratégica para a soberania nacional, a sua relevância geopolítica, científica, educacional e econômica, na produção de conhecimento, pensamento crítico e na formação de excelência de gerações de jovens paulistas e brasileiros, mas isso parece não ser percebido nem pelos reitores, nem pelos governos estaduais. Ou, por outro lado, o papel desempenhado por essas instituições parece não se coadunar com os projetos políticos desses dirigentes públicos, o que, desse ponto de vista, explica a política de deterioração progressiva a que estão submetidas desde há muito tempo. Nessa última perspectiva, o subfinanciamento não é um acidente de percurso, mas um projeto consciente de destruição desse patrimônio do povo paulista e brasileiro.

Diante disso, devemos resistir e construir estratégias de preservação e fortalecimento das universidades públicas paulistas, em especial da Unesp, nesse momento crítico para a sua sobrevivência, defendendo sua autonomia e a manutenção da qualidade dos serviços prestados ao país. Esse é o entendimento do Fórum das Seis, que convoca toda a comunidade acadêmica das três universidades estaduais paulistas para o ato marcado para o dia 14 de fevereiro, as 8h30, em frente à reitoria da Unesp, para solidária e firmemente reivindicarmos o pagamento imediato do 13º salário dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, na certeza de que, assim fazendo, estaremos defendendo a autonomia didático, científica e financeira não só da Unesp, mas também exigindo um tratamento digno para todo o sistema de educação superior pública do estado de São Paulo.